



PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPAVA
ESTADO DE SÃO PAULO
RUA DR. GABRIEL VILELA, 413-CENTRO – CEP 14540-000
CNPJ 45.324.290/0001-67 I.E. ISENTA
PABX (16) 3173 7200

Igarapava/SP, 14 de abril de 2026

Ofício nº. 184/2026

Assunto: resposta do requerimento 16/2026

Senhor Presidente,

Com os mais respeitosos cumprimentos, sirvo-me do presente para encaminhar as informações prestadas pela Diretora do Departamento de Educação em resposta à solicitação formulada.

Sendo o que nos cabia informar, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos complementares.

Renovamos, por fim, protestos de elevada estima e distinta consideração.

Respeitosamente,


JOSE HUMBERTO LACERDA RODRIGUES
Prefeito Municipal

PROTOCOLO

14/04/26 13:45
DATA HORA
Carlos Lima

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR
CARLOS ROBERTO RODRIGUES LIMA
DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE IGARAPAVA-SP**



OFÍCIO 74

Igarapava, 13 abril de 2026.

ASSUNTO: Resposta ao Requerimento nº 016/2026

À

Câmara Municipal de Igarapava – SP

Em atenção ao Requerimento nº 016/2026, de autoria das Vereadoras Ana Luiza Rilko Mattar e Fabiola Vasconcelos Alves, que solicita informações acerca do atendimento a alunos com deficiência e/ou transtornos do neurodesenvolvimento em situações de crise no ambiente escolar da rede municipal de ensino, informamos:

1) Sobre a existência de protocolo formal:

Informamos que já existe protocolo formal instituído para o atendimento de alunos com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento ou outras necessidades educacionais específicas quando em situação de crise no ambiente escolar.

1.2 Qual o ato normativo que o instituiu:

O protocolo encontra-se estabelecido no âmbito das diretrizes internas da rede municipal de ensino, alinhado às normativas da educação inclusiva e à legislação vigente.

1.3 Quais os Departamentos responsáveis por sua execução:

O Departamento de Educação é o responsável pela execução, orientação e acompanhamento das ações relacionadas ao referido protocolo.

1.4 Se há fluxo definido para atendimento intersetorial envolvendo Educação, Saúde e Assistência Social:

Sim, há fluxo definido para atendimento intersetorial, envolvendo as áreas de Educação, Saúde e Assistência Social.

Destaca-se que:

São realizadas reuniões periódicas com a rede de apoio intersetorial, visando a discussão e o acompanhamento de casos específicos;

Quando a unidade escolar identifica a necessidade de avaliação médica, o Departamento de Educação realiza a interlocução com a área da Saúde, a fim de viabilizar maior agilidade no atendimento;

A rede municipal conta com assistente social, que acompanha os casos de maior complexidade, promovendo as intervenções necessárias junto às famílias e aos serviços envolvidos.

1.5 Se há estudos, planejamento ou cronograma (caso negativo):

Prejudicado, tendo em vista a existência de protocolo já instituído.

1.6 Quais medidas emergenciais são adotadas atualmente pelas unidades escolares:



As unidades escolares adotam medidas fundamentadas no protocolo vigente, com foco na prevenção de crises, identificação de gatilhos e manejo adequado no momento da ocorrência, assegurando a integridade física e emocional do aluno, bem como dos demais envolvidos.

2) Sobre a capacitação dos profissionais da rede municipal de ensino:

Informamos que os profissionais da rede municipal:

Recebem capacitação específica para o manejo de crises no ambiente escolar;

São orientados quanto à identificação e prevenção de gatilhos que possam desencadear crises;

São preparados para a aplicação de estratégias adequadas durante as situações de crise;

Contam com apoio contínuo dos professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e da coordenação da Educação Especial;

Em situações pontuais, recebem treinamento e suporte de equipe multidisciplinar da APAE, conforme a necessidade apresentada;

Ao serem empossados, os profissionais recebem formação inicial ministrada pela coordenação da Educação Especial, com orientações específicas sobre prevenção de crises, manejo adequado e práticas inclusivas no ambiente escolar;

Além disso, participam de palestras e momentos formativos sobre a temática, promovendo a atualização contínua e o aprimoramento das práticas pedagógicas.

As formações ocorrem de forma contínua, conforme a demanda da rede, contemplando os profissionais diretamente envolvidos no atendimento dos alunos.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Rosa Maria Junqueira de Barros
Diretora do Departamento de Educação, Cultura e Esportes